Aluno: Bernardo Chiamolera.

FURB.

Ciências da Computação.

# 12 Homens e Uma Sentença

O filme 12 Homens e Uma Sentença é um filme que conta a história de um julgamento de um caso de homicídio, onde 12 homens precisam entrar em um consenso se o jovem acusado pelo crime é culpado ou não. A trama aborda diversos temas, como o preconceito e a importância do diálogo. Acredito que a lição mais importante que o filme passa é a relevância da dúvida razoável em debates, principalmente quando se trata da nossa opinião, seja ela a favor ou contra o assunto a ser debatido. Dentro do ambiente corporativo, situações de debate são muito comuns, e o filme demonstra como devemos portar nessas situações, para entender bem o problema que podemos estar lidando e tomar as decisões certas, mesmo se não concordamos totalmente com os outros.

Alguns temas debatidos em sala de aula também estão presentes no filme. Os temas apresentados por outras equipes que achei mais relevantes na trama foram “Persistência, resiliência e mente aberta” e “Inteligência Emocional”. O tema de persistência é muito trabalhado no personagem “Jurado Nº8”, que insiste diante as adversidades (resiliência) em fazer os outros jurados repensarem em sua decisão, e no final do filme, muda o pensamento dos outros, através de questionamentos das provas apresentadas e pela empatia com a vítima, fazendo com que os outros jurados abrissem sua mente.

Agora, sobre inteligência emocional, o filme apresenta diferentes personagens com opiniões divergentes. Alguns personagens, como o jurado Nº8 e o Nº9, apresentam uma alta inteligência emocional, mantendo o controle sob seus sentimentos durante discussões (algumas que levantavam os nervos de outros personagens), apresentando também a sua empatia pelo acusado do crime. Outros personagens, como o jurado Nº10 e Nº4, não possuíam nenhum controle sob suas emoções, muitas vezes se exaltando e gritando com os outros personagens quando discordavam com suas opiniões. O preconceito e falta de empatia também se apresentaram nesses personagens, principalmente no jurado Nº10, que possuía um preconceito enorme com pessoas de baixa renda que moravam em bairros pobres e perigosos.

Sobre o tema apresentado pela minha equipe, que foi o feedback, o filme não trabalha de forma convencional e clara. Porém, em diversas cenas, personagens faziam críticas ao modo de agir e pensar dos outros, levando aos criticados a repensar (as vezes depois de muita teimosia) o seu modo de ser. O momento mais aparente de feedback, curiosamente, se apresenta em uma cena do filme em que apenas um personagem está falando, e que, com o silêncio dos outros, que ignoram a sua fala, percebe que seu preconceito é sem base nenhuma. A cena em questão é a em que o Jurado Nº 10 está justificando que acredita que o réu é culpado apenas porque ele é pobre. Durante seu discurso, os outros personagens se calam e viram em direção oposta a ele, de certa forma como um protesto. Assim, ele acaba percebendo que seu modo de ser estava errado, se cala, e começa a repensar seu preconceito.

Mesmo sendo antigo, o filme traz discussões muito relevantes para a sociedade moderna. Gostei muito do filme, e agradeço o professor pela indicação.